

TÍTULO: O paradoxo do mundo literário

O Brasil tem atualmente 93,4 milhões de leitores. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Literário em 2024, constatou que ao longo dos últimos 4 anos houve um aumento de 6,3 milhões de leitores no país, sendo a maioria jovens. Consequência da expansão de estímulos literários e também pelo acesso de tecnologia, em que consumo integrado reduz o intervalo, a gente se vê numa sociedade, dividida entre a leitura de livros físicos e o mundo virtual por meio de publicações digitais.

A leitura sempre ocupou um papel central na formação cultural e intelectual da humanidade, sendo usada para reflexão, preservação de memórias e transmissão de tradições. Contudo, nos tempos modernos, ao mesmo tempo que é desafiada por parte da sociedade, surge outra crise por se perder a importância de sua recepção no mundo contemporâneo.

O filósofo francês de Renald afirma "a literatura é a expressão da sociedade, e a sociedade é a expressão do homem". A partir dessa afirmação é possível refletir que a situação atual da literatura gera um reflexo de como a sociedade lida com o conhecimento. Nesse contexto destaca-se a presença de estímulos à literatura, nos ambientes acadêmicos principalmente. Sendo a literatura de natureza receptiva para o desenvolvimento intelectual e formação mental e crítica do ser humano visto em vários níveis.

De outra perspectiva, o avanço tecnológico traz novas possibilidades para a literatura. Segundo o Professor Doutor Manuel Barchesi: "O avanço tecnológico impõe desafios no âmbito da literatura, principalmente porque se tornaram protagonistas nos setores do consumo. Contudo, é importante destacar que a tecnologia, ao mesmo tempo, oferece novas formas de acesso e divulgação dos literários. Apesar disso o excesso de conteúdo superficial pode reduzir a profundidade da experiência literária, limitando a formação crítica do leitor.

Uma forma relevante que a literatura continua indispensável, a sociedade necessita reconhecer o valor da literatura como essencial na vida humana. Para isso medidas como reconhecimento de políticas públicas devem ser tomadas, integrando obras literárias no espaço digital e a propagação de ambientes de discussões críticas. Assim seria possível atrelar a modernidade e a tradição, garantindo que a literatura não se perca.